



Comitê de Atenção a Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas de Tráfico de Pessoas do Estado do Rio Grande do Sul – COMIRAT/RS

Plano de Trabalho - 2021/2022

Conforme Decreto nº 49.729 de 22 de outubro de 2012, compete ao COMIRAT-RS:

- I – elaborar, implementar e monitorar o Plano Estadual de Políticas de Atenção a Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas de Tráfico de Pessoas no Estado do Rio Grande do Sul, com o objetivo de facilitar o acesso das categorias previstas no Art. 2º;
- II – monitorar as ações institucionais que dizem respeito à mobilidade humana e que interpelam as categorias deste Decreto;
- III - propor ações para solucionar as questões relativas aos migrantes indocumentados;
- IV – propor a constituição de serviços específicos para o atendimento dos migrantes, assegurando o seu acesso a bens e serviços públicos, por intermédio de atendimento humanizado e adequado a sua situação;
- V – promover ações e coordenar iniciativas de atenção, promoção e defesa das categorias de que trata este Decreto no Estado do Rio Grande do Sul, garantindo um atendimento livre de preconceito e discriminação por motivos de origem, raça/cor, gênero, idade, crença ou pertença a grupo social;
- VI – apoiar a promoção de ações voltadas à integração dessas categorias no Estado do Rio Grande do Sul;
- VIII - orientar as ações de prevenção a violações de direitos humanos das pessoas em mobilidade, visando coibir a sua ocorrência;
- IX - informar às instâncias competentes sobre denúncias de violação de direitos dos migrantes, para apuração e responsabilização;
- X – reunir, atualizar e estimular estudos, pesquisas e relatórios sobre o fenômeno da mobilidade humana;
- XI – apoiar ações e fóruns de debates sobre a revisão de legislação nacionais e estaduais; e
- XII - apoiar debates e ações com o objetivo de ratificar as Convenções Internacionais referentes a temática deste Comitê, especialmente a Convenção Internacional sobre os Direitos dos Trabalhadores Migrantes e suas famílias, aprovada pela Assembleia Geral da ONU, por meio da Resolução nº 45/158, em 18 de dezembro de 1990, que estabelece normas de tratamento igualitário entre trabalhadores nacionais e estrangeiros e atribui direitos humanos e fundamentais a todos os trabalhadores migrantes, legais ou irregulares.
- XIII- Promover ações na Semana do Migrante, no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, a ser comemorada na terceira semana do mês de junho de cada ano, conforme previsão na Lei Estadual nº 15.367 de 5 de novembro de 2019.



XIV - Fomentar a criação e a implementação dos Comitês Municipais de Atenção a Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas de Tráfico de Pessoas do Estado do Rio Grande do Sul.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES PARA 2022

Abaixo serão explicitadas as atividades que o COMIRAT-RS se propõe a realizar no ano de 2022, diferenciando entre ações, para aquelas atividades que serão iniciadas pelo Comitê, e monitoramentos, para aquelas atividades que são iniciadas por outras instituições e será integrada a composição da gestão desta. Diante dessas duas modalidades de atividades, estas serão enumeradas neste documento na ordem de prioridade que a coordenadoria do Comitê avalia ser mais adequada, levando em conta as demandas da pauta e a viabilidade de execução destas.

AÇÕES:

1. Plano Estadual

- **Públicos beneficiários diretos:** População migrante e refugiada; rede de apoio estadual.
- **Objetivo da ação:** Publicação do Plano Estadual do Rio Grande do Sul para atenção à população migrante e refugiada.
- **Metodologia:** **i)** organização da metodologia e equipe pelo GT Plano Estadual já estabelecido, produzindo um cronograma; **ii)** contato com outros estados que já publicaram ou estão em vias de publicar o Plano Estadual - Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Rio Grande do Norte; **iii)** mobilização de comunidades migrantes ao longo do estado para constar suas reivindicações no PL, contando com a organização de uma Audiência Pública; **iv)** articulação com instituições da rede de apoio; **v)** encaminhamento para Assessoria Jurídica da SJSPS viabilizar publicação; **vi)** elaboração de material que sirva como proposta metodológica de planos estaduais de Políticas Públicas para Refugiados, Migrantes, Apátridas e Retornados (possível articulação com Fórum Nacional).
- **Prazo:** **i)** apresentação da minuta: junho (III Semana Estadual do Migrante); **ii)** análise jurídica: julho/agosto; **iii)** publicação: dezembro.
- **Possíveis Atores locais envolvidos:** OIM; ACNUR; FPMH/RS; FPMH/Passo Fundo; COMIRAT/Porto Alegre; COMIRAT/Pelotas; COMIRAT/Rio Grande; Associação dos Senegaleses de Porto Alegre; Associação dos Angolanos e Amigos do RS; AINTESO; Associação dos Haitianos da Lomba do Pinheiro; Cooperativa Habitacional de Migrantes do Sul; famílias Warao em Porto Alegre; Mediadores culturais; Fórum Nacional de Comitês e Conselhos Estaduais.



- **Efeitos esperados:** mobilizar as comunidades migrantes a fim de construir o PL que irá afetá-los diretamente; criar um ambiente político-jurídico para fomentar políticas públicas existentes e pendentes à população em questão, tanto na esfera estadual quanto municipal; estimular a governança migratória e a organização institucional.
- **Recursos necessários:** Viagem a outros municípios do estado (transporte e estadia), com quantitativo a definir de acordo com cronograma.

2. Articulação com outras estruturas organizativas para políticas públicas para migrantes e refugiados no estado

- **Públicos beneficiários diretos:** Rede de apoio estadual.
- **Objetivo da ação:** Fomentar a criação de políticas públicas específicas para os municípios que recebem maiores fluxos de migrantes, considerando as especificidades de cada municipalidade.
- **Metodologia:** **i)** Monitoramento dos Planos Municipais de atenção à população migrante e refugiada vigentes no estado (Esteio, Venâncio Aires e Caxias do Sul); **ii)** realizar evento de apresentação destes planos, a fim de socializar como foi o processo de implementação, quais os efeitos práticos desta legislação, etc; **iii)** Monitoramento dos Comitês/Fóruns municipais ou regionais do estado (COMIRAT/Rio Grande, COMIRAT-POA, COMIRAT/Pelotas, Fórum Permanente de Mobilidade Humana; Fórum de Mobilidade Humana/Passo Fundo); **iv)** realizar evento de apresentação dos Comitês e Fóruns, a fim de socializa como foi o processo de implementação, quais os efeitos práticos deste espaço; **v)** realização de protocolo para orientação de governos municipais criarem seus próprios planos municipais.
- **Instância organizativa:** Coordenadoria do COMIRAT-RS; GT Plano Estadual
- **Prazo:** **i)** evento de apresentação dos Comitês e Fóruns: julho; **ii)** evento de socialização dos processos de implementação: junho (III Semana Estadual do Migrante).
- **Possíveis Atores locais envolvidos:** Prefeituras de Esteio, Venâncio Aires, Caxias do Sul, Porto Alegre, Passo Fundo, Rio Grande e Pelotas; Espaço Mundo Esteio; Secretaria Municipal de Assistência Social de Venâncio Aires (Setor de Acolhimento e Atendimento para Imigrantes, Apátridas e Refugiados); GMigra (Pelotas); Balcão do Migrante (Passo Fundo); CARE/ADRA (Rio Grande).
- **Efeitos esperados:** **i)** Comitê obter um protocolo próprio para orientar, dar suporte e estimular outros municípios ou regiões que tenham interesse em criar sua própria legislação ou espaço de debate na temática; **ii)** Expandir o amparo



político-jurídico de políticas públicas no estado, e seguir sendo referência no país no acolhimento à população.

- **Recursos necessários:** Inicialmente, nenhum recurso financeiro, apenas recursos humanos.

3. GT DELEMIGs

- **Públicos beneficiários diretos:** População migrante e refugiada; rede de apoio estadual; servidores das Delegacias de Migração.
- **Objetivos da ação:** **i)** Instalar expositores nas 14 unidades da Polícia Federal no estado com folders informativos nas línguas nativas sobre temas centrais no processo de integração local e acesso a direitos, como regularização migratória, acesso à rede local, etc, bem como veicular materiais audiovisuais sobre esses temas; **ii)** Promover capacitações para os atendentes e servidores que trabalham nas 14 DELEMIGs do estado.
- **Metodologia:** **i)** Elaboração de folders com as informações julgadas relevantes, mediante conferência e contribuição de representantes de cada uma das 14 circunscrições da PF; **ii)** Articulação do Secretário Mauro com o Superintendente Regional da Polícia Federal no RS, bem como com os 14 chefes de DELEMIGs do estado.
- **Instância organizativa:** GT DELEMIGs
- **Prazo:** **i)** Produção dos folders: janeiro; **ii)** articulação com Secretário e Superintendente Regional da PF: fevereiro.
- **Possíveis Atores locais envolvidos:** CAM (Caxias do Sul); SJMR (Porto Alegre); Secretaria Municipal de Assistência Social de Santana do Livramento; COMIRAT-POA; Balcão do Migrante (Passo Fundo); ACNUR; Delegacia de Combate à Intolerância de Porto Alegre; Secretaria Municipal de Família, Cidadania e Assistência Social (Gravataí); A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (Charqueadas); COMIRAT-Pelotas; CARE/ADRA (Rio Grande); Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Marau); UFSM; OIM.
- **Efeitos esperados:** **i)** Estreitar relações com as DELEMIGs, a fim de dar maior acesso das demandas dos migrantes às instâncias da Polícia Federal; **ii)** Criar e disponibilizar para amplo acesso folders informativos oficiais do estado sobre temas que geram dúvidas no atendimento, que sirva como referência para a rede; **iii)** Facilitação do acesso dos migrantes a informações essenciais em seu processo de integração local e a seus direitos; **iv)** Qualificação do atendimento da Polícia Federal de acordo com as especificidades da população migrante e



refugiada, especialmente no que diz respeito a relações étnico-raciais, xenofobia e atendimento humanizado.

- **Recursos necessários:** Tradução dos folders (remuneração para mediadores culturais); impressão dos folders (OIM); expositores para cada unidade da PF; eventuais viagens às unidades da PF.

4. Interiorização

- **Públicos beneficiários diretos:** Rede de apoio estadual; migrantes venezuelanos.
- **Objetivo da ação:** Criação de espaço para centralização e organização da gestão do fluxo de interiorização no estado, enquanto o NURIN não é estabelecido pelo governo federal.
- **Metodologia:** Articulação com instituições que já estão envolvidas na criação de espaços com o mesmo objetivo.
- **Instância organizativa:** Coordenadoria do COMIRAT-RS; criação de um GT para tal.
- **Prazo:** Primeiro semestre de 2022.
- **Possíveis Atores locais envolvidos:** SJSPS; SICDHAS; OIM; ACNUR; Forças Armadas.
- **Recursos necessários:** Inicialmente, nenhum recurso financeiro, apenas recursos humanos.

5. Datas comemorativas

5.1 Semana Estadual do Migrante

- **Públicos beneficiários diretos:** População migrante e refugiada; rede de atenção e acolhimento aos migrantes e refugiados.
- **Objetivo da ação:** Construir agenda de eventos na terceira semana de julho, a fim de promover espaços de debate e expressão cultural da população migrante nas datas nacional e internacionalmente destinadas à visibilidade dessa população. Desenvolver e discutir programa estadual de atenção à população migrante; incentivar a criação de políticas públicas de proteção aos migrantes; criar espaços para discutir questões relacionadas com os direitos políticos e sociais dos migrantes; debater e apresentar alternativas de empregabilidade e integração cultural para a população migrante.
- **Metodologia:** Realização de atividades na Semana do Migrante, a ocorrer na terceira semana de junho, e no Dia Internacional do Migrante, no dia 18/12,



dentre elas a viabilização de assembleias com diferentes associações de migrantes do estado e eventos com falas de acordo com a necessidade que as associações de migrantes avaliarem.

- **Instância organizativa:** Coordenadoria do COMIRAT-RS e Grupo de Trabalho da Semana Estadual do Migrante.
- **Prazo:** i) criação do Grupo de Trabalho: fevereiro; ii) planejamento das atividades e reserva do espaço: março; iii) convites para autoridades reservarem agenda, convidados e palestrantes: abril; iv) organização da logística: maio; v) realização da III Semana Estadual do Migrante: junho.
- **Possíveis Atores locais envolvidos:** Associação dos Senegaleses de Porto Alegre; Associação dos Angolanos e Amigos do RS; AINTESO; Associação dos Haitianos da Lomba do Pinheiro; Cooperativa Habitacional de Migrantes do Sul; famílias Warao em Porto Alegre; Fórum Permanente de Mobilidade Humana; Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados; OIM; Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia Legislativa; FGTAS; UFRGS e FMP.
- **Efeitos esperados:** i) Tornar a Semana do Migrante uma data de protagonismo dos migrantes, em que possam colocar suas pautas, organizar eventos e espaços, e tenham espaço para se entenderem enquanto sujeitos políticos; ii) Integrar os acúmulos dos debates ocorridos na Semana do Migrante na construção do Plano Estadual; iii) Descentralização da capital; iv) Divulgação da Cartilha Prisional para Migrantes Encarcerados; v) Ampliação e valorização da importância do papel de mediadores interculturais.
- **Recursos necessários:** A definir de acordo com as atividades propostas.

5.2 Dia Internacional do Migrante

- **Públicos beneficiários diretos:** População migrante e refugiada.
- **Objetivo da ação:** Construir evento no Dia Internacional do Migrante.
- **Metodologia:** Estabelecer diálogo com lideranças migrantes para construção de evento, de acordo com suas necessidades.
- **Instância organizativa:** Coordenadoria do COMIRAT-RS
- **Prazo:** i) organização: novembro; ii) realização do evento: 18/12/2022.
- **Possíveis Atores locais envolvidos:** Associação dos Senegaleses de Porto Alegre; Associação dos Angolanos e Amigos do RS; AINTESO; Associação dos Haitianos da Lomba do Pinheiro; Cooperativa Habitacional de Migrantes do Sul; famílias Warao em Porto Alegre.
- **Efeitos esperados:** i) Tornar o Dia Internacional do Migrante data de protagonismo dos migrantes, em que possam colocar suas pautas, organizar



eventos e espaços, e tenham espaço para se entenderem enquanto sujeitos políticos; ii) Dar visibilidade para esta data.

- **Recursos necessários:** A definir de acordo com as atividades propostas.

6. Fórum Nacional de Conselhos e Comitês Estaduais

- **Públicos beneficiários diretos:** Rede de apoio estadual e nacional; Migrantes e refugiados.
- **Objetivo da ação:** Efetivação e gestão do projeto do Fórum Nacional de Conselhos e Comitês Estaduais, de acordo com o plano estabelecido junto com o ACNUR. Fortalecimento da interlocução entre instâncias de participação social para a superação de desafios comuns, troca de experiências e apresentação de boas práticas.
- **Metodologia:** i) Articulação com Conselhos e Comitês convidados, listando suas representações; ii) Definição dos conselheiros do COMIRAT-RS; iii) Realização da primeira reunião, a ocorrer no dia 16/03/2022; iv) Definição do cronograma de reuniões do Fórum; v) Elaboração de Regimento Interno do Fórum, construído de maneira participativa por seus integrantes; vi) Planejamento e desenvolvimento de estratégias junto aos governos locais e incidência política; vii) Levar pautas que necessitam de articulação nacional, como pressão para implementação do NURIN-RS; visto de reunião familiar para haitianos e outras demandas dessa população; interiorização indígena; tradução dos formulários na PF; inclusão do quesito raça/cor no SISMIGRA.
- **Instância organizativa:** Coordenação do COMIRAT-RS
- **Prazo:** i) confirmação de representações com conselhos e comitês: dez/21-fevereiro/22; ii) organização da reunião: fevereiro-março; iii) determinação de representações COMIRAT-RS: fevereiro; iv) estruturação do fórum e elaboração das diretrizes: 16/03/22.
- **Possíveis Atores locais envolvidos:** ACNUR; CERMA-PR; COMITRATE-MG; CEIPARM/RJ; CER-SP; Comitê Intersetorial de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Atenção aos Refugiados e Migrantes do Estado do Amazonas; CERMA-MS; Comitê Intersetorial de Política Estadual para Migração e Vítimas de Tráfico de Pessoas no Estado de Goiás; CERAM-RN; Cemigra-P-CE.
- **Efeitos esperados:** i) Propiciar um espaço de articulação política a nível nacional; ii) Fomentar a interlocução das diferentes redes locais
- **Recursos necessários:** Inicialmente, nenhum recurso financeiro, apenas recursos humanos e estruturais (para transmitir a reunião).



7. Cursos e Capacitações

7.1 Replicação da Capacitação para Servidores Públicos em Migração e Refúgio

- **Públicos beneficiários diretos:** Servidores públicos que atendem a população migrante e refugiada.
- **Objetivo da ação:** Replicação, no fim de cada semestre, da Capacitação para Servidores Públicos em Migração e Refúgio, organizada em conjunto com o ACNUR e o SJMR e oferecida no fim de 2021
- **Metodologia:** Estabelecer datas para replicação da capacitação veiculada nos dias 30/11/21 e 07/12/21. Pretende-se estabelecer sempre uma veiculação da capacitação a cada fim de semestre, a fim de promover a capacitação sempre duas vezes ao ano. Ampliar divulgação entre os municípios. Certificação dos participantes.
- **Instância organizativa:** Coordenação do COMIRAT-RS.
- **Prazo:** Organização: maio. Realização: junho e dezembro.
- **Possíveis Atores locais envolvidos:** ACNUR; FAMURS; SAAM; Sindicato dos Servidores Públicos do RS; Fundação dos Servidores Públicos Est do Estado do RS; COEGEMAS-RS.
- **Efeitos esperados:** i) Estimular o conhecimento, debate e reflexão sobre atendimento a migrantes e refugiados nas instâncias do funcionalismo público; ii) Acessibilizar referências sobre políticas públicas para migrantes e refugiados para o serviço público do estado.
- **Recursos necessários:** Nenhum recurso financeiro, apenas recursos humanos.

7.2 Segunda edição do curso online "Saúde no contexto da migração internacional"

- **Públicos beneficiários diretos:** Servidores públicos da área da saúde.
- **Objetivo da ação:** Estruturação da segunda edição do curso online "Saúde no contexto da migração internacional", em que sua primeira edição ocorreu em junho de 2021. Pretende-se abrir nova edição do curso a cada início de semestre, a fim de promover a capacitação sempre duas vezes ao ano.
- **Metodologia:** i) Identificar elementos que devem ser atualizados; ii) Fazer articulação com instituições de saúde do poder público para divulgação e engajamento. iii) solicitar novo lançamento pela SPGG e Escola de Governo.
- **Instância organizativa:** Coordenação do COMIRAT-RS.
- **Prazo:** organização: fevereiro



- **Possíveis Atores locais envolvidos:** EGOV-SPGG; OIM; GAIRE; FMP; IMED; Conselho Estadual de Saúde; Fórum Defesa SUS/RS; Secretarias Municipais de Saúde ao longo do estado; FAMURS; SAAM; Sindicato dos Servidores Públicos do RS; Fundação dos Servidores Públicos Est do Estado do RS.
- **Efeitos esperados:** i) Estimular o conhecimento, debate e reflexão sobre a saúde da população migrante e refugiada; ii) Qualificação dos servidores públicos da saúde para o atendimento de migrantes e refugiados, conhecendo suas particularidades; iii) Maior visibilidade e engajamento do curso; iv) Educação permanente e continuada.
- **Recursos necessários:** Nenhum recurso financeiro, apenas recursos humanos.

7.3 Curso de Capacitação para Servidores do Governo do Estado

- **Públicos beneficiários diretos:** Servidores do Governo do Estado; COMIRAT-RS.
- **Objetivo da ação:** Realizar curso de capacitação para servidores do governo do estado sobre políticas públicas para população migrante e refugiada. Fortalecimento das representações no COMIRAT-RS.
- **Metodologia:** Estruturação a partir de modelo de capacitação já fornecido pela OIM.
- **Instância organizativa:** Coordenação do COMIRAT-RS.
- **Prazo:** Primeiro semestre de 2022.
- **Possíveis Atores locais envolvidos:** OIM.
- **Efeitos esperados:** i) Estimular que outras Secretarias pensem em projetos para atender as demandas da população migrante e refugiada em sua respectiva área; ii) Estimular que representantes das Secretarias do Estado no COMIRAT-RS participem continuamente dos debates do Comitê, sendo facilitado seu contato com os membros e com a coordenadoria.
- **Recursos necessários:** Nenhum recurso financeiro, apenas recursos humanos.

8. Migracidades

- **Públicos beneficiários diretos:** Servidores públicos, migrantes e rede de apoio.
- **Objetivo da ação:** Apresentar um diagnóstico situacional das 10 dimensões de governança migratória, a partir de informações fornecidas pelo próprio governo, de modo a planejar e monitorar as políticas públicas para migração.



- **Metodologia:** São cinco etapas: **i)** inscrição, **ii)** diagnóstico, **iii)** priorização, **iv)** certificação e **v)** monitoramento. As etapas **ii)** e **iii)** devem ser realizadas em conjunto com os representantes no COMIRAT-RS das dimensões de acesso.
- **Instância organizativa:** Coordenadoria do COMIRAT-RS
- **Prazo:** **i)** Inscrição: abril; **ii)** Diagnóstico: junho; **iii)** Priorização: novembro; **iv)** Certificação: dezembro; **v)** Monitoramento: março/2023.
- **Possíveis Atores locais envolvidos:** SJSPS; SICDHAS; SES; SSP; FGTAS; OIM.
- **Efeitos esperados:** Promover a articulação das referências locais a fim de consolidar a governança migratória estadual, integrando as ações dentro das dimensões de acesso e de estrutura institucional.
- **Recursos necessários:** Nenhum recurso financeiro, apenas recursos humanos.

9. Georreferenciamento da rede de atenção à população migrante e refugiada no estado

- **Públicos beneficiários diretos:** População migrante e refugiada; rede de apoio estadual.
- **Objetivo da ação:** Disponibilizar um mapa do estado interativo com as instituições do poder público e da sociedade civil que atuem na rede de apoio a migrantes e refugiados. Pretende-se disponibilizar este mapa no site do COMIRAT-RS.
- **Metodologia:** **i)** Inserir os contatos já compilados pelo COMIRAT-RS em plataforma de mapeamento; **ii)** Oficiar a Procergs para solicitar a inserção do layout de mapa interativo no site do COMIRAT-RS, tal como no site do PROCON, e realizar os procedimentos instruídos para disponibilizar o mapa no site; **iii)** Consultar a rede no caso de haver mais alguma instituição a ser referenciada.
- **Instância organizativa:** Coordenação do COMIRAT-RS
- **Prazo:** **i)** Organização de instituições em plataforma de mapeamento: março-maio; **ii)** Articulação com Procergs para publicação no site: agosto.
- **Possíveis Atores locais envolvidos:** Procergs
- **Efeitos esperados:** Consistir em uma referência para a rede estadual, possibilitando maior articulação interna, e para a população migrante e refugiada, ampliando o acesso às instituições de apoio.
- **Recursos necessários:** A definir de acordo com as orientações da Procergs.

10. Site COMIRAT-RS



- **Públicos beneficiários diretos:** População migrante e refugiada; rede de apoio estadual.
- **Objetivo da ação:** Reativar o site do COMIRAT-RS e alimentá-lo com publicações, notícias, cartilhas e legislações referentes às pautas de políticas públicas da população migrante e refugiada.
- **Metodologia:** Compilação de material e publicação no site, bem como monitoramento das notícias da rede de apoio estadual.
- **Instância organizativa:** Coordenação do COMIRAT-RS.
- **Prazo:** Imediato.
- **Possíveis Atores locais envolvidos:** A princípio não.
- **Efeitos esperados:** Consistir em uma referência para a rede estadual, possibilitando acesso facilitado à informação e , e para a população migrante e refugiada, ampliando o acesso às instituições de apoio.
- **Recursos necessários:** Nenhum recurso financeiro, apenas recursos humanos.

11. Administrativo do COMIRAT-RS

- **Públicos beneficiários diretos:** membros do COMIRAT-RS.
- **Objetivo da ação:** Atualização de regimento/regulamento interno e Relatório de Atividades 2022
- **Metodologia:**
- **Instância organizativa:** Departamento de Justiça e Coordenação do COMIRAT-RS.
- **Prazo:** i) Atualização de regimento/regulamento interno e publicação: setembro-outubro; ii) Elaboração de relatório de atividades e publicação: novembro-dezembro.
- **Possíveis Atores locais envolvidos:** SJSPS
- **Efeitos esperados:** i) Regimento interno do Comitê mais próximo das demandas do espaço e com as instituições participantes atualizadas; ii) Compilação das atividades realizadas no ano de 2022, a fim de gerar maior conhecimento das ações do COMIRAT-RS, para que os projetos sejam continuados e não reinventados, e para gerar credibilidade ao Comitê.
- **Recursos necessários:** Nenhum recurso financeiro, apenas recursos humanos.

MONITORAMENTOS



1. Criação de Cartilha Prisional para pessoas estrangeiras encarceradas no RS

- **Públicos beneficiários diretos:** População migrante e refugiada encarcerada no RS.
- **Objetivo da ação:** Produzir uma cartilha informativa, traduzida em 4 idiomas, para migrantes e refugiados encarcerados no RS.
- **Metodologia:** i) Acompanhamento das reuniões quinzenais de elaboração das etapas do projeto; ii) Articulação com as associações de migrantes do estado; iii) Divulgação da cartilha quando lançada.
- **Instância organizativa:** GT Cartilha Prisional
- **Prazo:** Publicação e divulgação: abril.
- **Possíveis Atores locais envolvidos:** NEPEMIGRA/UFRGS; DPE/RS; SUSEPE; DJ-SJSPS; DTP-SJSPS.
- **Efeitos esperados:** Maior acesso à informação por parte dos encarcerados em deslocamento.
- **Recursos necessários:** Nenhum recurso financeiro por parte do COMIRAT-RS, apenas recursos humanos.

2. Solicitar realização de pesquisa sobre perfil da população migrante e refugiada

- **Públicos beneficiários diretos:** População migrante e refugiada; rede de apoio estadual.
- **Objetivo da ação:** Proporcionar dados para lastrear a elaboração de políticas públicas para a população migrante e refugiada.
- **Metodologia:** i) Estabelecer tema de prioridade na necessidade de dados; ii) Oficiar DEE/SPGG fazendo a solicitação.
- **Instância organizativa:** Coordenação do COMIRAT-RS.
- **Prazo:** i) Definição de área de lacuna de dados: março; ii) Articulação com instituições relacionadas: abril; iii) Solicitação de estudo via ofício para DEE/SPGG: maio.
- **Possíveis Atores locais envolvidos:** DEE/SPGG; Vigilância Socioassistencial; SES-RS; FGTAS
- **Efeitos esperados:** i) Maior fonte de dados estatísticos sobre a população migrante e refugiada; ii) Estabelecimento de movimento regular de solicitação de pesquisas ao DEE/SPGG.
- **Recursos necessários:** Nenhum recurso financeiro por parte do COMIRAT-RS, apenas recursos humanos.

3. Calendário Cultural no Ensino Básico



- **Públicos beneficiários diretos:** População migrante e refugiada; crianças migrantes; servidores da rede municipal e estadual da educação.
- **Objetivo da ação:** Montar um calendário escolar contendo as datas comemorativas de todos os povos que habitam no estado, com ênfase ao dia da criança, que possui datas diferentes mundialmente. Propõe-se que este calendário seja utilizado pela rede pública estadual. Posteriormente, pretende-se realizar um evento formativo, com exposição sobre a realidade da migração e sua inserção na rede de ensino do estado, e posterior roda de conversa com os migrantes.
- **Metodologia:** i) Articulação com secretarias municipais e estaduais de educação, envolvendo convite formal pela SJSPS para escolas e gestores da SEDUC; ii) Elencar possíveis convidados para contribuir com o debate proposto, envolvendo pedagogos e educadores populares envolvidos na pauta de migração, com preferência para migrantes e refugiados para participar da roda de conversa do dia 26/04/2022 (sugestão: Me. Rebecca Bernard, pedagoga haitiana residente em Porto Alegre); iii) Levantamento das datas comemorativas de outras nacionalidades e indicação para o MPE.
- **Instância organizativa:** Coordenação do COMIRAT-RS.
- **Prazo:** i) Organização: dezembro/2021-fevereiro/2022; ii) Preparação do evento: março (participação do COMIRAT-RS na reunião de março); iii) evento (híbrido): 26 de abril, turno da tarde. Local: Auditório do MPE em Porto Alegre.
- **Possíveis Atores locais envolvidos:** FPMH/RS; MPE/CAOIJEFAM; SEDUC; FAMURS; UNDIME; UNCME; COMIRAT-RS; Associação de Angolanos do RS.
- **Efeitos esperados:** i) Inclusão de datas comemorativas de outras nacionalidades no calendário escolar; ii) sensibilização sobre a temática da migração e refúgio nas escolas; iii) estímulo do acesso à educação à população migrante e refugiada.
- **Recursos necessários:** Nenhum recurso financeiro por parte do COMIRAT-RS, apenas recursos humanos.

4. Ação para acesso ao mercado de trabalho

- **Públicos beneficiários diretos:** População migrante e refugiada.
- **Objetivo da ação:** Criação de oportunidades de trabalho para migrantes e refugiados, pela articulação com empresas e avaliação destas.
- **Metodologia:** Projeto Plano Secundário, projetado pela OIM.
- **Instância organizativa:** Coordenação do COMIRAT-RS.
- **Prazo:** De acordo com a viabilidade da OIM.
- **Possíveis Atores locais envolvidos:** OIM, FGTAS, CIBAI e SJMR.



- **Efeitos esperados:** i) Preparação de migrantes e refugiados para mercado de trabalho; ii) Sensibilização e capacitação de empresas para contratação desta população; iii) Ampliação de inserção laboral da população migrante e refugiada.
- **Recursos necessários:** Nenhum recurso financeiro por parte do COMIRAT-RS, apenas recursos humanos.

5. Acesso dos migrantes à prova do DETRAN

- **Públicos beneficiários diretos:** População migrante e refugiada.
- **Objetivo da ação:** Possibilitar a contratação de mediadores culturais para realização de provas de habilitação no DETRAN-RS.
- **Metodologia:** i) Articulação com DETRAN-RS e SSP para aventar possibilidade; ii) Fazer capacitação/evento sobre mediadores interculturais (sugestões: convidar Rita/SMS-POA, Pamela/UFRGS e mediador cultural)
- **Instância organizativa:** Coordenação do COMIRAT-RS
- **Prazo:** setembro.
- **Possíveis Atores locais envolvidos:** FPMH/Passo Fundo; DETRAN-RS.
- **Efeitos esperados:** i) Possibilitar que migrantes e refugiados possam realizar o processo de obtenção de carteira de motorista no DETRAN-RS, conferindo maior segurança para os motoristas que não conhecem as leis de trânsito brasileiras; ii) Ampliar a documentação de migrantes e refugiados; iii) Ampliar as referências de contratação de mediadores culturais, valorizando e fomentando esta profissão na medida em que diversifica a geração de renda para migrantes e refugiados.
- **Recursos necessários:** Nenhum recurso financeiro por parte do COMIRAT-RS, apenas recursos humanos.

Daniela Setim Rezner

**Coordenação do Comitê de Atenção a Migrantes, Refugiados, Apátridas e
Vítimas do Tráfico de Pessoas do Estado do Rio Grande do Sul – COMIRAT/RS**